



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

DESPACHO

APROVADO
(PRESIDENTE)

Em 04 FEV. 2020

REQUERIMENTO N.º: 0070

Requer análise da possibilidade de se desenvolver projeto municipal de políticas públicas, por meio de parcerias, visando a profissionalização e ressocialização da população carcerária por meio de prestação de serviços em benefício de animais abandonados

CONSIDERANDO o desafio de acomodar, profissionalizar e ressocializar a população carcerária;

CONSIDERANDO tratar-se de medidas necessárias não só em respeito aos direitos fundamentais dos detentos, mas em especial para assegurar a manutenção da ordem social no momento em que eles reconquistem a liberdade, ainda que parcial (regime semiaberto de cumprimento de pena);

CONSIDERANDO a matéria veiculada no Jornal Cruzeiro do Sul em 05/05/2019 (cinco de maio de dois mil e dezenove) informando que o conjunto prisional da Sorocaba encontra-se superlotado, com a população aumentada em 77% (setenta e sete por cento), inclusive no que se refere aos que cumprem regime semiaberto:

“Prisões da região de Sorocaba têm 77% de presos a mais do que comportam (...) Situação semelhante ocorre em Sorocaba, sendo que seu conjunto prisional, composto por duas penitenciária (a P1, no bairro do Mineirão e a P2, situada na Aparecidinha) e um CDP também na Aparecidinha, estava, até o dia 29, com a população aumentada em 99,4%. Isso porque, na P1 a capacidade, entre regime fechado (281) e semi-aberto (291) totaliza 572 vagas, e na prática, abrigava 929 homens. Na P2, 2013 homens ocupavam



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

espaços destinados para 935, com 1.078 homens, ou 115,2%, a mais. No CDP de Sorocaba eram 1.472 homens ocupando vagas planejadas para 707 pessoas, o que equivale a 108,2% a mais de presos naquela unidade. (...)

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da 24ª Subseção da OAB/SP de Sorocaba, Fábio Joli, se disse extremamente preocupado com “impactantes e contundentes dados apresentados no tocante à superlotação das penitenciárias locais”. Para ele esse é um indicativo da necessidade de reforma à Lei de Execução Penal, em respeito à dignidade da pessoa humana. O advogado informou que a comissão tem planos de visitar unidades citadas e atuar em conjunto com as respectivas direções.

Joli se disse preocupado com a superlotação carcerária, que ao seu ver “acarreta condições sanitárias mínimas, doenças graves, agressividade, distúrbios físicos e emocionais. A situação, diz, se choca com o principal objetivo da condenação criminal que é a ressocialização do condenado, ofertando-se a possibilidade aos presos de reinserção nos meios sociais”.

Para o presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB local, é imprescindível esforços conjuntos e sistemáticos dos governos federal, estadual e municipal, da OAB, Judiciário e Ministério Público, no sentido de defender novas medidas punitivas. Ele também defende a informatização da execução penal, a progressão antecipada de regime em casos de superlotação carcerária, atualização contínua do atestado de pena, limitação da prisão provisória a casos excepcionais, possibilidade de cumprimento da pena em estabelecimentos da sociedade civil, e ainda, em especial, a promoção de espaços laborais obrigatórios nos presídios, remunerações adequadas a tais ofícios e incentivo fiscais a empresas contratantes de egressos criminais, bem como reduzindo-se significativamente a capacidade máxima de presos por cela.”

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/prisoes-da-regiao-de-sorocaba-tem-77-de-presos-a-mais-do-que-comportam/>

CONSIDERANDO que o preso não pode ser obrigado a cumprir uma pena mais dura do que a determinada em sua sentença, ou seja, se deve cumprir sua pena em regime semiaberto não pode ficar aguardando vaga no regime fechado, devendo ser transferido ao regime menos gravoso, neste caso o aberto;

CONSIDERANDO que no regime semiaberto o preso pode sair do estabelecimento prisional durante o dia para trabalhar ou estudar, mas deve retornar para a prisão à noite e que no regime fechado o preso permanece todo o tempo dentro do estabelecimento prisional, **mas também tem o direito de trabalhar e estudar, dentro da prisão.**

OPERAÇÃO Nº 1 SOROCABA 03/Fev/2020 09:23 195806 2/7



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONSIDERANDO a matéria publicada no dia 21/11/2019 (vinte e um de novembro de dois mil e dezenove) no site G1 informando que ONGs que cuidam de animais abandonados enfrentam falta de dinheiro e estrutura em Sorocaba:

“(...) Com a grande quantidade de animais abandonados na região, voluntários têm se mobilizado para resgatar cães e gatos das ruas de Sorocaba (SP), mas acabam esbarrando na falta de dinheiro, estrutura e apoio na hora de desenvolver as ações.(...)”

<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/11/21/ongs-que-cuidam-de-animais-abandonados-enfrentam-falta-de-dinheiro-e-estrutura-em-sorocaba.ghtml>

CONSIDERANDO que, como é de conhecimento de todos, o número de animais abandonados não atendidos pelas ONGs é imenso ao ponto de superar a capacidade de acolhimento da rede voluntariada de proteção animal local, ficando muitos sem resgate, sem cuidados, perecendo nas ruas;

CONSIDERANDO matéria publicada no site da Prefeitura Municipal de Sorocaba em 28/01/2020 (vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte) informando dados estatísticos referente a população animal:

“(...) Promovida pela Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Sema), a iniciativa visa reduzir a população de animais abandonados e prevenir doenças, assim como promover a melhoria da qualidade de vida dos animais domésticos. Segundo dados estatísticos de 2013, Sorocaba tem mais de 200 mil cães e gatos.(...)”

<http://noticias.sorocaba.sp.gov.br/mutirao-vai-castrar-gratuitamente-caes-e-gatos-da-regiao-do-quintais-do-imperador/>

CONSIDERANDO o êxito do projeto social desenvolvido pelo governo municipal da cidade de Taubaté/SP, em parceria com o Governo Estadual e rede de proteção animal:

“(...) A proposta do poder público do município, firmada em acordo com a Corevali (Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral) para uso dos detentos, tem colocado os presos do regime semiaberto e com bom comportamento para trabalhar com cães e gatos que, abandonados, foram acolhidos levados ao CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) para castração e vacinação.

*Os animais, agora, são protagonistas deste trabalho social.
TRIAGEM.*

CRISTINA NUNO, SOROCABA 05/FEV/2020 09:25 1.95906 3/7



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Selecionados após um processo que avalia perfil e bom comportamento, atualmente 12 detentos do semiaberto iniciaram uma rotina que envolve cuidados com a comida, banho e tosa, e também manutenção e limpeza dos canis e gatis.

Além da interação com os animais e da qualificação profissional, os presos também podem atuar por remissão: a cada três dias trabalhados, um dia a menos em sua pena para voltar à liberdade ressocializado. É a primeira ação nesse sentido no estado de São Paulo.

Hoje, o projeto atua em dois presídios, com 33 cachorros sendo cuidados no PI (Penitenciária Tarcízio Leonce Pinheiro Cintra) de Tremembé e outros 24 gatos no CDP (Centro de Detenção Provisória) de Taubaté, vivendo em melhores condições do que nas ruas e à espera de um novo lar.

RESULTADO.

"Percebemos que tanto os animais quanto os presos ficam mais calmos, interagem melhor com as pessoas, aumentam a autoestima, riem mais, se comunicam melhor, ficam mais expansivos e receptivos", conta Cláudio José do Nascimento Brás, que atua como diretor técnico do CDP.

"Através dos animais, você trabalha senso de responsabilidade e afetividade. Devolvemos o preso à sociedade ele estando melhor do que entrou. O projeto vem totalmente de encontro à essa nossa missão", diz André Bolognin, diretor técnico na PI de Tremembé.

Enquanto outros cães e gatos devem aos poucos serem levados para cuidados nos presídios, os que já estão por lá serão levados todos os finais de semana para feiras de adoção por toda a cidade, em parceria firmada com protetores.

Iniciativa partiu de juíza e ação deve servir de modelo para outras unidades. A iniciativa do projeto partiu da juíza Sueli Zeraik de Oliveira Armani, da 1ª Vara das Execuções Criminais de Taubaté, que costurou o acordo entre prefeitura e governo do Estado. Ela conta com apoio do CCVEC (Conselho da Comunidade da Vara da Execução Criminal), que atua com voluntários para projetos com ressocialização de presos.

"Esse amor incondicional dos animais é exatamente o que os presos precisam, para que tenham uma chance de reintegrar e voltar para o convívio social. O que é tão fácil com os animais, já é algo inato a eles, no ser humano não, é preciso ser cultivado. Para gente isso é difícil, sobretudo em indivíduos que estão segregados", conta a juíza.

O projeto busca também novos parceiros, para seguir cuidando de animais das e ajudando no processo de voltar à liberdade buscando uma vida melhor, e deve servir de modelo para outras unidades prisionais -- as próximas devem ser em Potim, também na RMVale. "Projetos são bons quando auxiliam todos os lados. É muito gratificante ver esse trabalho funcionando, com o apoio do Conselho, agora com parceria também com protetores animais. Agora vamos ter força para expandir essa ideia, ser implementado para outras unidades não só na nossa região, contribuindo com todos os envolvidos".

https://www.ovale.com.br/_conteudo/_conteudo/nossa_regiao/2019/09/88003-ideia-pioneira-em-taubate-poe-presos-em-ressocializacao-cuidando-de-animais-abandonados.html?fbclid=IwAR1utR8DfCeXWPzDp-

CÂMARA MUNICIPAL SOROCABA 05-Fev-2020 09:23 1.95305 47



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

KYFK10BKRv0i7NvIWGLrdnP516h2xa2b6DN5leLFg#.XiO2G-RfBGQ.facebook

CONSIDERANDO que referido projeto é um excelente modelo de política pública ao alcance do Poder Executivo Municipal, que ameniza significativamente os desafios acima citados ao uni-los em uma mesma frente de trabalho, contribuindo à causa animal e, em especial, para reduzir as violações aos direitos humanos no sistema prisional;

CONSIDERANDO a matéria publicada no dia 21/11/2019 (vinte e um de novembro de dois mil e dezenove) no site G1 referente a condenação judicial em desfavor da Prefeitura Municipal de Sorocaba impondo-lhe a obrigação de construir novo abrigo para acolhimento de animais abandonados:

"(...) Em junho de 2019, a prefeitura foi condenada em uma ação movida pelo Ministério Público a construir um abrigo maior para cães e gatos. De acordo com a promotoria, o município não tem infraestrutura mínima e políticas públicas para a proteção dos animais. Após a decisão da Justiça, R\$ 2 milhões serão investidos na construção de um novo canil, que terá capacidade para 247 animais. A estrutura deve ficar pronta no fim de 2020.(...)"
<https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/noticia/2019/11/21/ongs-que-cuidam-de-animais-abandonados-enfrentam-falta-de-dinheiro-e-estrutura-em-sorocaba.ghtml>

REQUEIRO à Mesa, ouvido o Plenário, seja oficiado a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal, solicitando nos informar o que segue:

1. A Prefeitura Municipal de Sorocaba possui o cadastro:

- a) das ONGs ligadas à causa animal?
- b) das pessoas físicas e jurídicas integrantes da rede de proteção animal local?

1.1 Caso não disponha, tem como fazê-lo?

2. O Governo Municipal tem estatística referente ao número de animais abandonados acolhidos:

- a) nos abrigos municipais?
- b) nas ONGs locais? (favor detalhar a resposta identificando cada uma das ONGs)
- c) na rede de proteção animal voluntária?

CÂMARA MUN. SOROCABA OS-F-2020 09:23 - 99906 5/7



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

3. Há estatística referente ao número de animais abandonados que permanecem nas ruas devido a superlotação de todas as frentes de trabalho acima citadas?

4. Atualmente o governo Estadual destina alguma verba para o Município voltada para a causa animal?

4.1 Se sim, quais e como estão sendo utilizadas?

5. Há algum programa, convênio, parceria entre o governo municipal e estadual, em andamento ou em potencial, visando solucionar os desafios ora tratados? (ressocialização/profissionalização de detentos x animais abandonados)

6. Em que fase se encontra o novo abrigo municipal voltado para o acolhimento de animais abandonados?

7. Há possibilidade de entrar em contato com o Governo Municipal de Taubaté para conhecer os detalhes do projeto que envolve detentos em processo de ressocialização e animais abandonados?

8. Em sendo viável a adaptação do projeto de Taubaté para a realidade local, há estrutura física apta para o seu desenvolvimento também fora dos presídios locais com os detentos que estejam cumprindo suas penas em regime semiaberto?

8.1 Há a possibilidade de se proceder uma reorganização do acolhimento animal para que seja destinado uma área para que os detentos, frise-se: que estejam cumprindo suas penas em regime semiaberto e tenham atestado de bom comportamento, possam ser submetidos a cursos profissionalizantes para que passem a atuar cuidando de animais resgatados?

9. Existem outros desafios para o desenvolvimento de projeto semelhante em nossa cidade? Se sim, quais?

CÂMARA MUNICIPAL SOROCABA 03-Fev-2020 09:23 195806 67

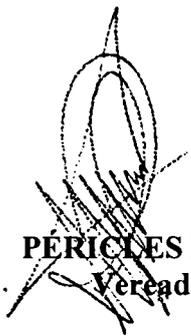


CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

Por fim, REQUEIRO, que a resposta do presente requerimento seja feita de forma detalhada (relacionando resposta com o número da pergunta), encaminhada **dentro do prazo legal**, nos termos do § 1º do art. 34 da Lei Orgânica do Município e dos §§ 2º e 3º do art. 104 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Sorocaba, devidamente acompanhada dos documentos oficiais das secretarias e departamentos.

Sala das sessões, 30 de janeiro de 2020.


PÉRICLES RÉGIS
Vereador



CÂMERA MUN. SOROCABA 03/Fev/2020 09:24 199806 7/7



GP-RIM-0164/2020

~~J. AO EXPEDIENTE EXTERNO~~

Sorocaba, 28 de fevereiro de 2020

Senhor Presidente,

~~Secretaria de Gestão Administrativa~~

Em atenção ao requerimento nº 0070/2020, de autoria do nobre vereador Péricles Regis Mendonça de Lima, e aprovado por esse Legislativo, no qual solicita informações sobre a possibilidade de se desenvolver projeto municipal de políticas públicas, por meio de parcerias, visando a profissionalização e ressocialização da população carcerária por meio de prestação de serviços em benefício de animais abandonados, informamos a Vossa Excelência com os esclarecimentos da Secretaria do Meio Ambiente de Sustentabilidade:

1. a) Não.
- b) Não.
 - 1.1. Em 31/01/2020 foi publicado no Jornal do Município o credenciamento de ONGs e protetoras individuais ligados a causa animal, o processo se encerrará no dia 13/03/2020.
2. a) Foram resgatados de janeiro a dezembro de 2019 226 animais.
 - b) Não.
 - c) Não.
3. Com referência a estimativa de animais abandonados a Seção de Proteção e Bem-estar animal da SEMA, não possui estimativa do número de cães e gatos, não sabendo informar se houve aumento nos últimos anos. Há no Município um grande número de animais que possuem tutores, vivem interdomicílios, mas que diariamente frequentam as ruas, muitas vezes soltos pelo próprio tutor e outras vezes escapam de suas moradias até mesmo quando os portões são abertos para a saída de veículos. Dessa forma também há uma grande interpretação de que animais vistos na rua são animais abandonados o que muitas vezes não representa a realidade. A Seção de Proteção e Bem-estar animal que atende denúncias de maus tratos de animais, recebe inúmeras denúncias de tutores que permitem que seus animais tenham acesso às ruas. Nesses casos os tutores são notificados para manterem seus animais dentro de seus domicílios.
4. Não.
5. Não.
6. A Seção de Proteção e Bem-estar Animal informa que referente ao Abrigo Municipal, a Prefeitura está disponibilizando um novo local para reforma e adaptações que se iniciará, possivelmente, no mês de Maio/2020.
7. Tendo em vista tratar-se de um projeto pioneiro, é de interesse de gestores, conhecer o processo, o projeto para verificarmos a possibilidade de futuramente implantarmos o projeto em nosso município. Todavia, temos que aguardar um período do projeto implantado em andamento para termos uma devolutiva da experiência obtida em Taubaté.
8. Atualmente não contamos com a estrutura necessária para a implantação do projeto semelhante ao implantado no Município de Taubaté. A estrutura proposta se

SECRETARIA MUNICIPAL DE SOROCABA 02/03/2020 10:12:19-496 1/2



implantada por iniciativa do Governo, quanto ao acolhimento dos animais internamente e externamente necessita de estudos e planejamento físicos e econômicos, recursos humanos para sua implantação e execução.

8.1 São necessários estudos e planejamento econômico, recursos humanos para submeter os detentos a cursos profissionalizantes.

9. Considerando que as ações de guarda, manutenção, limpeza e assepsia de canis e gatis são utilizados insumos e equipamentos para procedimentos da rotina diária de um canil, como produtos químicos, Gás Liquefeito de Petróleo (vassoura de fogo), mão mecânica (contenção de gatos), cambão (para contenção de animal mordedor).

Considerando que os detentos ficaram expostos aos animais alojados, podendo sofrer arranhaduras e mordeduras, os mesmos terão que receber vacina antirrábica humana.

Considerando que animais alojados nos canis recebem tratamentos com medicamentos anestésicos, antibióticos, anticonvulsivos e outros e algum são ministrados com materiais perfuro e cortantes.

Considerando que é de nosso conhecimento que atualmente é limitada a manipulação de muitos insumos e objetos que necessitamos na rotina diária para cuidado com os animais pelos detentos, tendo em vista a restrição imposta pelo sistema prisional.

Diante do exposto a SEMA conclui que atualmente o projeto é inviável.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos renovando os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

FLÁVIO NELSON DA COSTA CHAVES
Secretário de Relações Institucionais e Metropolitanas

CÂMERA MUNICIPAL, SOROCABA 02/11/2020 10:31:56-466 2/2

Excelentíssimo Senhor
VEREADOR FERNANDO ALVES LISBOA DINI
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal
SOROCABA – SP